



USINAS HIDRELÉTRICAS JIRAU E SANTO ANTÔNIO

Relatório Mensal de Atividades Programa de Ações a Jusante

EMPRESA: INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS PRÓ-NATURA

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **JUNHO DE 2012**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **SANDRA REGINA NUNES DOS SANTOS**

RESPONSÁVEL DA ESBR E SAE: **CIRLENE FURINI E ALEXANDRE MARCOS QUEIROZ**



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	OBJETIVOS	4
3.	ASPECTOS RELEVANTES	5
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
4.1.	Estruturação da Cadeia do Babaçu – Polo de Calama	6
4.2.	Central de Negócios e Comercialização da Produção	7
4.3.	Ampliação da escala comercial da Cadeia Produtiva - Pólo de Cujubim Grande	9
4.4.	Comercialização dos Agroextrativistas – Polo de Demarcação	10
4.5.	Avaliação do Núcleo de Produção – Polo de Demarcação	12
4.6.	Reunião com o Poder Público e Representantes das Comunidades	13
4.7.	Criação do Núcleo Produtivo das Comunidades Agroextrativistas - Pólo de Nazaré.	14
4.8.	Preparação para Atividade de Comercialização e Estruturação do Núcleo de Produção - Polo de São Carlos.	15
4.8.1.	Comunidade de São Carlos	15
4.8.2.	Comunidade de Bom Serazinho	16
4.8.3.	Comunidade de Terra Caída	19
4.9.	Articulação com a Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS	21
4.10.	Construção do Termo de parceria com a EMATER/RO	22
4.11.	Visita à Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRIC.	22
4.12.	Reunião com ICMBio e IBAMA	22
5.	RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JUNHO	24
5.1.	Quadro 02: resumo das atividades desenvolvidas no mês de junho	25
6.	ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	26
7.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	27
8.	CALENDÁRIO DE EVENTOS	30
9.	ANEXOS	32
9.1.	Anexo 1 Lista de presença	32
9.2.	Anexo 2 Lista de presença	33



9.3	Anexo 3 Lista de presença e Memória de reunião	35
9.4	Anexo 4 Lista de Presença	40
9.5	Anexo 5 Documento do terreno da comunidade de Bom Serazinho	42
9.6	Anexo 6 Lista de Presença	43



1. INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta a execução de atividades com base nas quatro fases de implementação do Programa o *Planejamento Executivo Preliminar*, estruturado em 4 (quatro) fases, a saber:

FASE 1 - Estruturação, Mapeamento, Sensibilização para implantação das Agroindústrias;

FASE 2 – Constituição e Implantação das Agroindústrias;

FASE 3 – Desenvolvimento das Agroindústrias;

FASE 4 – Consolidação das Agroindústrias.

Na execução do Programa de Ações a Jusante busca-se, nas cinco comunidades polo, integrar as ações que permeiam as quatro fases do PAJ; sem o formato cronológico, privilegiou o histórico evolutivo do processo com o objetivo de assegurar ações equilibradas, consistentes e direcionadas ao objetivo maior do Programa.

Em atendimento as orientações do parecer 002/2011/NLA/ COHID/CGENE/IBAMA, que orienta a implantação de estratégias de comercialização. O processo produtivo inicia pela Cooperativa dos Agroextrativistas do Médio e Baixo Madeira (COOMADE), sendo assim, foram executadas atividades referente a comercialização, enquanto, processo de aprendizagem e capacitação, bem como atividades com o objetivo de delinear os processos de gestão dos empreendimentos.

Neste período ampliou-se a participação dos agroextrativistas dos Polos de Cujubim Grande, São Carlos, Calama, Nazaré e Demarcação, prevalecendo o componente participativo na construção de arranjos para planejar, organizar, gerir e avaliar as atividades realizadas. Metodologicamente construíram-se, dentro das comunidades, espaços deliberativos fundamentais para o fortalecimento de uma gestão democrática e descentralizada, integrada e compartilhada, o que favoreceu a obtenção de resultados qualitativos, descritos nos itens a seguir.

2. OBJETIVOS

O presente relatório de acompanhamento mensal tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas **no período de 30 de maio a 30 de junho de 2012**, no âmbito do **Programa de Ações a Jusante** dos Aproveitamentos Hidrelétricos Jirau (AHE) Jirau e Santo Antônio, por meio do Contrato JIRAU celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e por meio do Contrato celebrado entre Santo Antônio Energia (SAE) e o Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRONATURA).



3. ASPECTOS RELEVANTES

Durante o período, destacaram-se as ocorrências dos seguintes eventos de maior relevância:

- Visita a Faculdade São Lucas para articular parceria na 1ª Amostra do Babaçu.
- Reunião com a SEMAGRIC visando à instalação da Central de Comercialização em Porto Velho.
- Visita do Grupo Gestor de Cujubim Grande ao comércio de Porto Velho.
- Atividade de Comercialização dos Agroextrativistas da Vila de Demarcação
- Reunião com a equipe técnica da EMATER para definir o Termo de Cooperação.
- Reunião preparatória para Oficina de Babaçu e acompanhamento da construção da máquina de corte do babaçu
- Reunião com IBAMA, ICMBIO e COOMADE e empreendedores

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades e ações desenvolvidas foram realizadas em consonância com o Planejamento Executivo Preliminar do Programa de Ações as Jusantes orientadas pelos eixos que norteiam o programa, a saber:

1. Planejamento, gerenciamento e gestão.
2. Mobilização social e organização comunitária.
3. Acompanhamento da implantação de projetos e estruturas físicas.
4. Capacitação e assistência técnica.
5. Monitoramento dos resultados.

De modo geral as ações foram direcionadas para a estruturação da cadeia produtiva, prevalecendo à discussão sobre o papel de cada agroextrativista e sua capacidade de representação dos interesses da comunidade, para tanto, realizou-se reuniões nas comunidades polos de Cujubim Grande, São Carlos e Demarcação a fim de discutir a gestão dos processos de comercialização e construir, em curto prazo, uma proposta da gestão das agroindústrias.

Estrategicamente as ações foram interligadas através dos eixos 1 e 2, sobre os quais o processo de planejamento gerenciamento e gestão, bem como, o processo de mobilização e organização desenvolvem-se de forma transversal e contínua. Estes eixos buscam do aumento da experiência e autonomia, mediante ações coletivas necessárias para conduzir os demais eixos do Programa.

Desta forma, mantiveram-se as atividades voltadas para a formação, dentro dos processos que envolvem comercialização e organização para a gestão, levando a investigação e execução de novos métodos de atuação.



4.1. Estruturação da Cadeia do Babaçu – Polo de Calama

Com o objetivo de estruturar a cadeia produtiva do babaçu, no distrito de Calama foram organizadas reuniões com as lideranças locais, a fim de planejar atividades de formação para os/as agroextrativistas da região, bem como estabelecer ações voltadas para o fortalecimento da cadeia produtiva. Desta forma, definiu-se pela apresentação da 1ª Amostra da Cadeia Produtiva do babaçu, ampliando para as comunidades da região no entorno de Calama.

Prevista para acontecer no mês de junho, a 1ª Amostra da Cadeia do Babaçu, foi adiada para o mês de agosto em função da necessidade de realizar encontros preparatórios para fortalecer a organização e qualificar a participação da comunidade no desempenho das atividades demonstrativas do potencial dos produtos do babaçu, como a fabricação de farinha, e a utilização do coque do babaçu em substituição do carvão derivado de madeira.

Desta forma, visando alcançar melhores resultados na estruturação da Cadeia Produtiva, utilizou-se como ponto focal a mobilização e a organização da comunidade para construir junto conjuntamente, um leque de ações com o objetivo de estruturar os agroextrativistas no elo da cadeia produtiva, além de dar visibilidade à participação e o envolvimento individual, considerando o perfil e a necessidade de cada um/a.

Neste planejamento ainda constaram ações voltadas para o desenvolvimento de incremento de tecnologias sociais, com métodos que possibilitem o desenvolvimento a construção de equipamentos e instrumentos adequados de acordo com a necessidade local, como é o exemplo da construção de uma máquina de corte do babaçu, ainda em fase de teste, desenvolvida pela própria comunidade.

Nesta perspectiva, no dia 05 de junho realizou-se uma reunião no Laboratório de Química da Faculdade São Lucas para tratar da participação do Prof. Anselmo Ferrer, pesquisador reconhecido na área de estudo do babaçu, como palestrante na 1ª Amostra da Cadeia Produtiva do Babaçu.

Ao Professor Anselmo Ferrer apresentou-se a programação da 1ª Amostra, construída com o Grupo Gestor do Pólo, privilegiando o processo organizacional existente em todos os momentos da Amostra, envolvendo a realização de atividades como o café da manhã regional utilizando produtos derivados do babaçu (pães, biscoitos, mingaus e frutos regionais), a demonstração da máquina de corte do côco do babaçu e o Seminário sobre a Cadeia Produtiva do Babaçu, tendo como palestrantes o Prof. Ivan Nardi comunitário e representante da COOMADE em Calama e o Prof. Anselmo Ferrer – Faculdade São Lucas.

Nesta reunião definiu-se que a Faculdade São Lucas, através do professor Anselmo, participará da sistematização da campanha de substituição do carvão pelo coque do babaçu, disponibilizando



acadêmicos no apoio à coleta de dados, sistematização e publicação científica. Para esta atividade está em fase de elaboração final a formalização a parceria institucional com a faculdade. **Anexo 1**, Lista de presença.

Registro fotográfico da reunião na Faculdade São Lucas confirmando a participação do Prof. Dr. Anselmo Ferrer na 1ª Amostra da Cadeia Produtiva do Babaçu no Distrito de Calama.



4.2. Central de Negócios e Comercialização da Produção

Tendo em vista as ações voltadas para a organização e fortalecimento da comercialização mantiveram-se os diálogos com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento-SEMAGRIC, para a instalação da Central de Comercialização, demanda dos agroextrativistas do Baixo e Médio Madeira, com o objetivo de alcançar melhores preços além de minimizar a intensa ação dos atravessadores.

Neste sentido, no dia 05 de junho de 2012, realizou-se uma reunião de trabalho na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento SEMAGRIC, para tratar dos encaminhamentos de ações para a instalação da Central de Comercialização e Negócios em Porto Velho. A atividade contou com a participação do Secretário Municipal, Sr. Jeoval Batista e da Secretária Adjunta, Sr.^a. Clarice Braga.

Nesta reunião, tratou-se da possibilidade de um espaço adequado para os produtos dos agroextrativistas que necessitam armazenar, mesmo por curto período, no Porto Fluvial Cai N'água e a falta o que dificulta as condições para alcançar mercados cada vez mais competitivos e melhores preços para seus produtos.

Esclareceu-se, nesta reunião, o interesse da SEMAGRIC em apresentar um projeto junto ao Ministério de Desenvolvimento Social -MDS para a instalação da Central de Comercialização e



Negócios, constando a aquisição de equipamentos e contratação de pessoal a cargo da Secretaria, desde que houvesse uma contrapartida na construção do espaço físico.

Considerando os tramites e o tempo para se concretizar o projeto da Central de Negócios e Comercialização, e a necessidade de organizar e fortalecer a comercialização da produção definiu-se pela instalação de uma Central Virtual de Negócios, até que o projeto concretize-se, utilizando para isso a metodologia do Programa Rede Brasil Rural, com o objetivo de organizar a venda da produção agroextrativista antes de chegar a Porto Velho, evitando assim a necessidade de armazenamento.

A Rede Brasil Rural auxilia os agricultores familiares na compra de insumos e na venda de seus produtos. O site, que pode ser acessado pelo portal do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA exige o cadastramento de cooperativas de agricultores familiares. A partir do momento que fazem parte da rede, eles podem além de comercializar seus produtos, comprar juntos, insumos como sementes, máquinas e equipamentos.

Prevista para funcionar no mês de agosto/2012, a Central Virtual de Negócios utilizará, inicialmente, o escritório da Feira do Produtor, um computador com acesso a internet, disponibilizados pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAGRIC) e telefone celular para contato junto aos clientes. Para a gestão da Central Virtual realizar-se-á a qualificação e formação do Agente de Comercialização, através do apoio do PAJ.

Nesta perspectiva, agendou-se uma reunião para dia 11/07/12, para a elaboração e formatação do curso de formação do Agente de Comercialização com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento SEMAGRIC, o Serviço de Aprendizagem Rural o Programa de Ações a Jusante.

Anexo 2, Lista de presença.

Registro fotográfico da reunião na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento-SEMAGRIC.



Foto 3: reunião com os Secretários Municipal da SEMAGRIC



Foto 4: reunião com os Secretários Municipal da SEMAGRIC



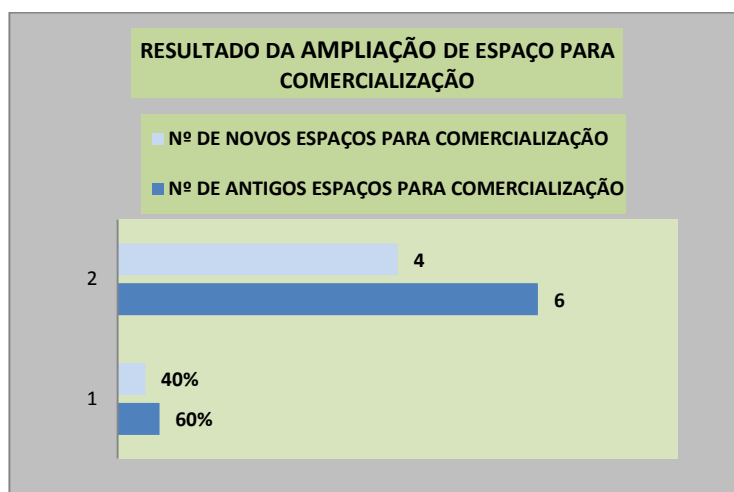
4.3. Ampliação da escala comercial da Cadeia Produtiva - Polo de Cujubim

Visando a construção da autonomia dos agroextrativistas no processo de comercialização incluíram-se, neste período, atividades com a finalidade de fortalecer as relações estabelecidas entre os agroextrativistas e o mercado, nas quais a transparência, a solidariedade e a cooperação mútua, se constituem em fatores condicionantes para serem atingidos bons níveis de eficácia no processo coletivo.

Diante da necessidade de desenvolver habilidades na parte de gestão dos empreendimentos, sustentabilidade e a comercialização da produção agroextrativista desenvolveu-se uma agenda com o Grupo Gestor para visita ao comércio local, envolvendo novos pontos de comercialização da banana. Esta agenda foi executada no dia 5 de junho pelo representante do Grupo Gestor do Polo de Cujubim Grande.

Reconhecidas como ações preliminares para a gestão dos empreendimentos das agroindústrias, o representante do Grupo Gestor, e também Presidente da COOMADE Sr. Antônio Lucio Lima visitou cinco pontos comerciais em Porto Velho, dentre os quais dois já fazem parte da rede de comercialização instituída e os outros três foram visitados como possíveis parceiros que demonstraram interesse mediante análise do produto. Esta atividade foi um importante passo para a sistematização e ampliação da cadeia produtiva da banana no Polo de Cujubim.

Abaixo o resultado da ampliação de espaço para a venda da banana em Porto Velho.



O Gráfico 1 aponta a quantidade de novos parceiros de mercado conquistados na última visita do dia 05/06/2012 realizada pelo representante da Cadeia Produtiva do Polo de Cujubim Sr. Lúcio.



Registro fotográfico do Integrante do Grupo Gestor de Cujubim, Sr. Lúcio Presidente da COOMADE, em visita ao comércio varejistas de Porto Velho



Foto5: Presidente da COOMADE, levantando demanda para comercialização direta dos produtos aos varejistas.



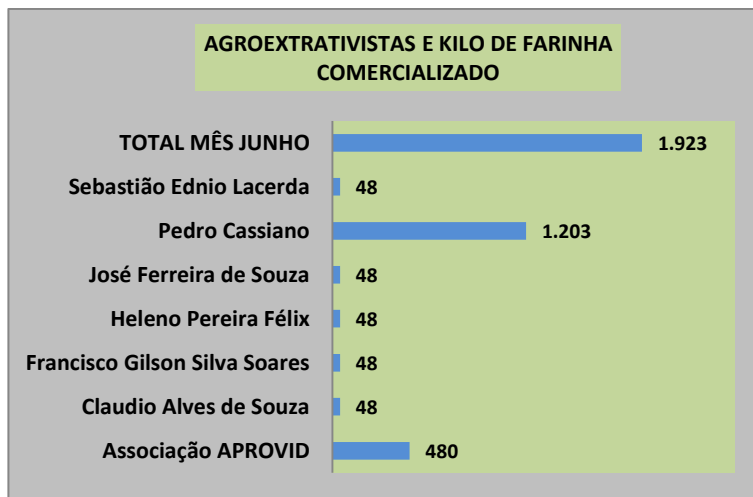
Foto6: Presidente da COOMADE, Sr. Antônio Lúcio, negocia venda de banana em Porto Velho.

4.4. Comercialização dos Agroextrativistas – Polo de Demarcação

Com os resultados das atividades de comercialização realizadas anteriormente, o Programa de Ações a Jusante pontuou ações de apoio a fim de promover o fortalecimento das atividades produtiva-econômicas realizadas pelos/as agroextrativistas. Essas ações correspondem às atividades de comercialização da farinha para outros pontos de comercialização além daqueles que o produtor já costumava negociar em Porto Velho.

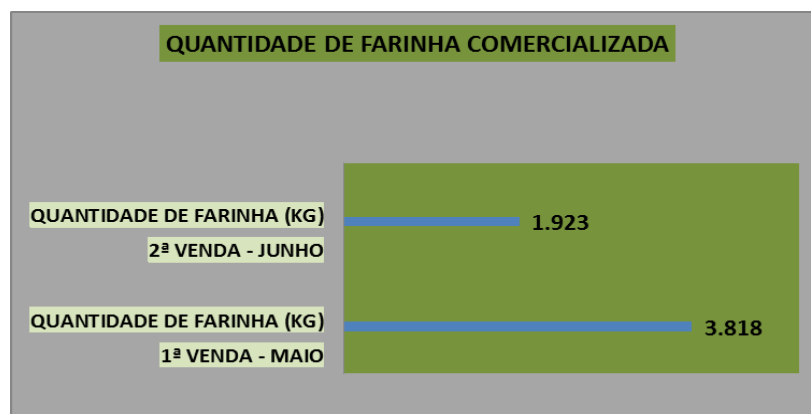
Ciente da capacidade produtiva da comunidade de Demarcação, dois produtores de farinha da Vila Demarcação, o Sr. Pedro Cassiano e o Sr. Wanderley Valente Lacerda, realizaram a venda de 1.203 e 720 kg de farinha d'água, respectivamente, totalizando 1.923 kg. A farinha produzida pelo Sr. Pedro, correspondeu a toda sua produção realizada no mês de maio. E a farinha do Sr. Wanderley, correspondeu à produção de 05 (cinco) agroextrativistas, além da farinha recebida pela Associação dos Produtores.

No gráfico abaixo estão relacionados os agroextrativistas e as respectivas quantidades de farinha enviadas por barco recreio para a comercialização em Porto Velho, no mês de junho.



Para esta comercialização, os agroextrativistas realizaram o levantamento da quantidade de farinha disponível para a comercialização e elegeram um representante para acompanhar a farinha no barco e sua comercialização em Porto Velho. Em seguida, estabeleceu-se o contato com os técnicos do Programa de Ações a Jusante para o acompanhamento durante a comercialização.

O gráfico abaixo relaciona as respectivas quantidades de farinha comercializada na primeira e segunda experiência de comercialização pelos produtores de Demarcação.



Sob o aspecto quantitativo, há um aparente decréscimo da quantidade de farinha comercializada, porém esta segunda comercialização marca um importante passo dado rumo ao fortalecimento destas famílias agroextrativista, uma vez que eles assumiram todo o processo da cadeia, incluindo o contato com o comércio, sem a presença dos técnicos do Programa.



Outro fator que contribui para o fortalecimento das famílias produtoras de farinha é o aumento do número de participantes nas atividades de comercialização, conforme gráfico abaixo:

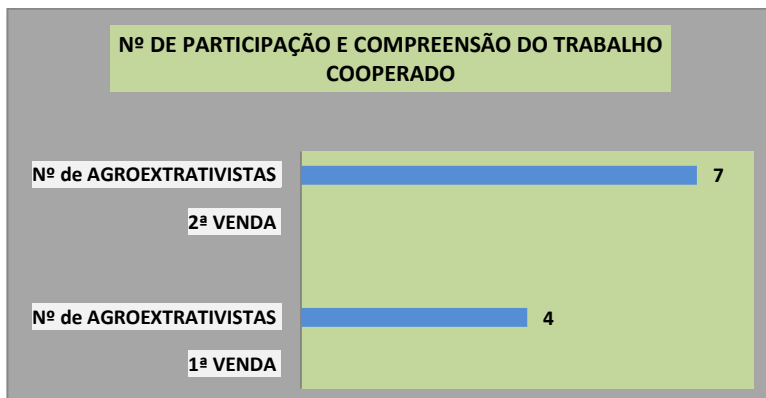


Figura 2. Aumento na participação dos agroextrativistas na comercialização da farinha. Na segunda comercialização, as farinhas de 07 (sete) agroextrativistas tiveram uma única classificação, indicando que os produtores já compartilham do conceito aprendido na experiência da primeira comercialização. Por orientação da equipe do PAJ os fornecedores de farinha realizaram de forma autônoma e independente uma visita coletiva na atual casa de farinha comunitária, no momento da produção da farinha.

O gráfico abaixo demonstra o número de produtores participantes das atividades de comercialização da farinha produzida na Vila de Demarcação.



Segundo a classificação feita pela responsável pela compra da cerealista "Dona Nina", a farinha apresenta boa qualidade, porém no momento do mercado encontra-se abastecido e, portanto, os preços estão competitivos, dificultando a venda da farinha. Ainda comentou que, em função da



realidade atual do mercado, o preço do quilo, oferecido pelo mercado, acima de R\$ 2.00, baixou para R\$ 1,60/kg.

A iniciativa dos agroextrativistas, quanto ao processo de organização para a comercialização, apresentou-se como um indicador do envolvimento das famílias na cadeia produtiva da farinha e a elevação do nível de compreensão do trabalho cooperado.

No quadro 02 estão listados os contatos viabilizados durante a atividade de comercialização e que serão disponibilizados para os agroextrativistas que trabalham com farinha.

Quadro 02: Lista de contatos para futuras comercializações

Compradores de farinha	Telefones
Cerealista Dona Nina	3225-3930
Cerealista Tio Chico	3222-1743
Produtos Camarada	8102-0312 / 8403-3106
Farinha Caseira Regional	3221-0976

4.5. Avaliação do Núcleo de Produção – Polo de Demarcação

Após a comercialização da farinha realizada, os agroextrativistas do Polo de Demarcação reuniram-se para avaliar as últimas atividades envolvendo a comercialização. Avaliou-se positivamente desde o processo até a execução, por proporcionar o contato direto com o mercado e, desta forma, contribuir para as mudanças no modelo de negócios existentes na região, fortalecendo a organização comunitária.

Na avaliação dos agroextrativistas, mesmo com a queda nos preços, em função da oferta do produto, a negociação foi considerada positiva, considerando que o valor máximo oferecido por compradores, até então de R\$ 1,20, ainda é superior ao valor oferecido pelo atravessador.

Com relação ao comércio, apresentou-se a necessidade de um cadastro com os dados dos potenciais compradores de farinha para disponibilizar aos comunitários a fim de ampliar as opções de negociação. Para suprir esta necessidade definiu-se que este cadastro será construído com agroextrativistas e técnicos do Programa de Ações a Jusante, com prazo de entrega para a segunda semana do mês de julho. Definiu-se ainda que estas negociações sejam concretizadas através da Central de Virtual de Negócios e Comercializações.

Diante de problemas relacionados a lotação no barco da Secretaria Estadual de Ação Social – SEAS, responsável pelo transporte da produção de Demarcação e Calama, definiu-se pelo envio da relação dos produtores e as respectivas quantidades de farinha para a Secretaria, a fim de reservar o espaço no barco da produção. Também ficou definido a realização do contato antecipado com os possíveis compradores de farinha, no sentido de averiguar os preços praticados no período e a quantidades necessárias, considerando a variação do mercado.



Ficou agendada para o dia 14 de julho uma reunião com os agroextrativistas, incluindo de Independência e Aliança do Rio Preto, comunidades do entorno que pertencem ao polo de Demarcação. Esta reunião tem como objetivo construir o entendimento sobre Cooperativismo de forma participativa, considerando o potencial produtivo de cada comunidade.

4.6. Reunião com o Poder Público e Representantes das Comunidades

Em atendimento a solicitação do CONACOBAM e COOMADE, aos empreendimentos UHE Santo Antonio Energia e AHE Energia Sustentável do Brasil, sobre o andamento do Programa de Ações a Jusante – PAJ, realizou-se no dia 15 de junho uma apresentação do PAJ para as instituições solicitantes e mais 12 instituições, privilegiando aquelas que emitiram um parecer técnico, após visita as áreas destinadas a implantação das agroindústrias, a saber: SEAGRI, SEDAM, IBAMA, CONACOBAM, CAERD, AGEVISA, NAPRA, MAB, EMATER/RO, SEMAGRIC, ICMbio, Associação da Comunidade de Cujubim, Associação Comunitária das Comunidades Extrativistas de pescadores de São Calos.

Estabelecida a pauta única para esta apresentação, foi sugerido, pela UHE Santo Antônio Energia, a inclusão de um segundo ponto de pauta, para trabalhar um plano de trabalho interinstitucional, com objetivo de definir o papel e as ações de cada instituição no processo de implantação das agroindústrias e com isso dar maior celeridade às ações necessárias para a implantação das agroindústrias.

Considerando o número de instituições presentes e a falta de autonomia para os técnicos, naquele momento para definir linhas de ação, avaliou-se a possibilidade de construção do plano de trabalho em um momento específico dentro do Grupo de Trabalho do Baixo Madeira, criado pela SEMAGRIC.

Após a apresentação do PAJ propôs-se à comunidade, uma breve avaliação sobre a percepção do andamento do Programa. De uma maneira geral, avaliaram-se positivamente as ações, o processo e os resultados obtidos até o momento, conforme relatos descrito na memória de reunião, **Anexo 3**, lista de presença, memória de reunião.



Foto7: Reunião com Poder Público sobre as Agroindústrias do baixo e médio Madeira



Foto8: Reunião com Representantes da Comunidade, Poder Público e Empreendedores

4.7. Criação do Núcleo Produtivo das Comunidades Agroextrativistas - Polo de Nazaré.

Entre os dias 11 a 15 de junho de 2012 realizaram-se visitas na comunidade de Boa Vitória, pertencente ao Polo de Nazaré com o objetivo de apresentar a proposta de formação dos Núcleos de Produção, formado por extrativistas e base para a estruturação da Cadeia Produtiva e realizar o levantamento da atual situação da área que será construída a agroindústria do açaí.

Quanto ao terreno verificou-se que trata-se de 130X100 metros de área, localizada dentro do lote 14 na gleba Rio Preto com poço semi-artesiano de 32 metros de profundidade, também utilizado pela comunidade. A rede elétrica que serve a comunidade está localizada a 100m de distância da agroindústria.

Consta ainda no terreno uma casa de farinha desativada, doada pelo Governo do Estado de Rondônia por meio da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI, que atenderia 47 famílias. A contrapartida dos comunitários seria a construção do barracão para a farinheira, porém a obra foi embargada pela EMATER, por não se enquadrar nas dimensões exigidas pelo Serviço de Inspeção Municipal – SIM. Em reunião com a comunidade, definiu-se a necessidade da visita de técnico da área de engenharia de alimentos para devidas adequações exigida por lei.

Apesar de o documento de titularização está em nome de José Maria Chaves da Silva, morador de Calama, pertence ao Sr. João Ferreira dos Santos que adquiriu o terreno através de contrato de compra e venda. O atual proprietário pretende fazer o termo de doação da área acima citada para a Cooperativa de Agroextrativistas do Baixo e Médio Madeira – COOMADE, este processo está sendo acompanhado pelos técnicos do Programa.

No dia 14 de junho ocorreu uma reunião com os agroextrativistas da comunidade de Boa Vitória, mobilizado pelo Sr. João Ferreira, presidente da Associação dos Moradores de Boa Vitória –



ASMBOV e os técnicos do Programa de Ações a Jusante, 15 agroextrativistas, sendo nove (09) homens e seis (06) mulheres para indicação e aprovação das pessoas que constituirão o Núcleo de Produção de Boa Vitória, também participaram desta reunião EMATER e INCRA/PVH. A reunião tratou também da reativação da casa de farinha. **Anexo 4**, lista de presença.

Considerando o envolvimento de cada um/a no Núcleo de Produção, a necessidade de construir os critérios mínimos para participação e assegurar a disponibilidade para atuação, os agroextrativistas solicitaram mais tempo para discutir, entre eles, a indicação dos nomes que constituiriam o Núcleo, para apresentar os nomes, será agendada que em nova reunião, ainda sem data definida.

Registro fotográfico da reunião na comunidade de Boa Vitória (foto 9) e visita à cultura de Melancia na várzea de Curicacas (foto 10).



Foto 9: Reunião com a Comunidade de Boa Vitória



Foto 10: Cultura de melancia nas várzeas da Comunidade de Curicacas

4.8. Preparação para Atividade de Comercialização e Estruturação do Núcleo de Produção - Polo de São Carlos.

4.8.1. Comunidade São Carlos

As atividades na comunidade de São Carlos ocorreram nos dias 14 e 15 de junho de 2012, na ocasião realizaram-se diálogos com os representantes das organizações de São Carlos. Sr. Batista - ACCPESC, Sr. Vasconcelos-AMORASC, e Márcio representante do Movimento dos Atingidos por Barragem-MAB ambos integrantes da Comissão Distrital de São Carlos, comissão criada para acompanhar a administração local.

Na oportunidade, apresentou-se a necessidade de formação de um Núcleo de Produção dos agroextrativistas de São Carlos, com intuito de discutir e propor ações consideradas estratégicas para a organização da cadeia produtiva, bem como, comercialização da produção.



Estabelecido em reunião ocorrida no distrito de São Carlos no dia 04 de maio que inicialmente os contatos fossem apenas com os representantes de duas organizações constituídas na comunidade, responsáveis em contribuir no processo de articulação e mobilização dos agroextrativistas em torno das ações aglutinadoras, dentre elas a formação do referido Núcleo de Produção.

Durante estas conversas surgiram alguns temas importantes a serem encaminhados, como por exemplo: possibilidade de adequação sanitária de unidades de processamento de polpas de frutas, já existentes na comunidade, e a formação dos extrativistas em boas práticas.

Vale destacar que produção na comunidade de São Carlos é basicamente extrativista, girando em torno de quatro produtos. A Castanha é proveniente principalmente do interior das reservas da região, enquanto que o Açaí vem principalmente da região do rio Jamari. Já a produção de Melancia e Macaxeira se dá basicamente em algumas poucas propriedades privadas.

Preocupados com os problemas referentes à liberação do terreno, sob os aspectos relacionados à disponibilidade de água, energia elétrica, acessos, regularização fundiária e a localização em terra firme, segundo Sr. Batista, há por parte da comunidade duas linhas de pensamento, sendo um para a mudança de terreno e outro para a manutenção do terreno e pressionar para a viabilização dos pontos críticos que impendem a liberação da área.

Ao final, agendou-se uma reunião para formação do Núcleo de Produção da comunidade para o dia 28 de junho de 2012 às 19h30 horas na sede da ACCPESC.

4.8.2. Comunidade Bom Serazinho

As visitas aos produtores desta comunidade ocorreram no dia 13 de junho de 2012, visitou-se primeiramente o Sr. José Maria Pereira Passos (Seu Pindoba), presidente da associação de moradores. Após momentos de conversa para esclarecimentos sobre o objetivo de da visita, foi explicado sobre a estratégia de formar um Núcleo de Produção na comunidade e como isso contribuir para o desenvolvimento da comunidade. "Seu Pindoba" prontificou-se em acompanhar nas visitas e ajudar a convidar os produtores da localidade para o encontro em data para ser definida.

Ao total, na comunidade de bom Serrazinha foram visitados 14 produtores: Diu, João Rodrigues (Borracha), Isac Reis, Raimundo (cabeça), Vando, André Pinto, João Bosco, Domingo, Ronaldo (Quequé), Mauro Monteiro, Hélio, José Pereira (Pindoba), Sebastião Cesário (Sabá), Cristiano), de um total de 28 apontados pelo mapeamento da produção realizado pelo IPN, ou seja, 50%, do total. Os demais não foram encontrados em suas residências.

Durante a conversa com estes produtores foi explicado sobre a formação do Núcleo de Produção, para atuar na comercialização da produção com objetivo de melhorar a renda dos produtores.



Em razão das dificuldades apontadas no terreno para a instalação de São Carlos, foi discutida a possibilidade de mudança de terreno outro. Nesta perspectiva o Sr. José Maria Pereira Passos (Pindoba), afirmou que está disposto a disponibilizar uma parte de sua propriedade para a Cooperativa dos Agroextrativistas do Baixo e Médio Madeira- COOMADE visando agilizar o processo de instalação do empreendimento. Para tanto, apresentou a documentação do terreno, conforme **ANEXO 5** certidão do terreno.

Ainda nestas visitas foram levantados alguns aspectos do terreno, e demonstrado na tabela 2.

Tabela 2. Informações básicas do terreno disponível para doação em Bom Serazinho.

Informações	Descrição
Proprietário	José Maria Pereira Passos
Localização	Gleba Aliança, Ramal Bom Serazinho, Lote 133, PA Rio Madeira, marco frente rio madeira 336, marco fundiária 961A (fundiária linha 2)
Coordenadas do local para doação	8°31'47.34"S e 63°32'27.60"O
Área total do terreno	49,41 há
Área para doação	1 há
Situação Fundiária	Projeto de Assentamento, proprietário possui certidão de ocupação.
Energia	Sim
Terra Firme	Sim
Água	Não – necessidade de poço artesiano
Acessos	- Estrada de terra existente (9,5 km a partir da foz do Rio Jamari) - Estrada de terra existente (3,5 km a partir da margem do rio madeira na comunidade de Bom Serazinho) - Estrada de terra existente (55 km a partir de Porto Velho)
Aspectos negativos	Necessidade de supressão de vegetação Comunidade não extrai castanha

Vale destacar, que a quantidade de castanha fora das reservas é muito pequena e, segundo dados pré-existentes no mapeamento da produção, verifica-se que em relação ao polo a



comunidade corresponde a uma parte significativa da produção dos seguintes produtos, (figura 3): Açaí de Touceira (48%), Pupunha (31%), Banana (22%), Cupuaçu (17%), Açaí Nativo (10%).

Figura 5. Mapa parcial do P.A. Rio Madeira, ilustrando a disposição dos lotes em relação ao Rio Madeira (em vermelho). Lote 133, Sr. José Maria Pereira Passos (Pindoba). Circulo branco indica local para doação.



Baseados nas visitas realizadas nos dados apresentados nos relatório de mapeamento, a comunidade de Bom Serazinho apresenta significativa produção de açaí de touceira em relação ao polo de São Carlos, contudo, apenas um produtor beneficia este açaí na comunidade.

Apesar da visível motivação dos produtores com a possibilidade de formação de um Núcleo de Produção, constatou-se uma pequena disponibilidade de mão de obra para o trabalho produtivo, uma vez que muitos produtores trabalham no garimpo de ouro, o que pode contribuir para esta pequena produção por parte dos adultos. Também constatou-se a ausência de jovens na comunidade.

Consideravelmente os fatores de limitações constatados e apontados pelos produtores, enfocam a necessidade da realização de atividades preliminares e específicas, voltadas para a organização da juventude, bem como articulação para a presença de assistência técnica imediata, antes de iniciar as atividades de comercialização. Neste sentido intensificarão os contatos com EMATER e EMBRAPA e Secretaria Municipal da Juventude, no sentido de potencializar estratégias compartilhadas e complementares para o desenvolvimento da comunidade.



4.8.3. Comunidade de Terra Caída

Com o objetivo de dar continuidade à ampliação progressiva dos processos de comercialização nos cinco polos, no dia 12 de junho realizaram-se visitas aos agroextrativistas, no distrito de São Carlos no sentido de construir o entendimento sobre o Núcleo de Produção e seu objetivo de organizar os agroextrativistas em torno das futuras atividades de comercialização, tornando-se a base para a estruturação e consolidação da Cadeia Produtiva do Polo de São Carlos.

Para a realização das visitas aos agroextrativistas baseou-se nos nomes dos agroextrativistas descritas no relatório de mapeamento, realizado pelo Instituto Pro-Natura. Da relação de 30 agroextrativistas mapeados no relatório, apenas dez foram visitados possibilitando esclarecimentos relacionados a comercialização da produção e sobre o desenvolvimento das futuras ações na comunidade, de interesse do grupo local.

Recorrente na fala dos agroextrativista, as dificuldades com a comercialização dos produtos agroextrativistas, a falta de estrutura e os preços irrisórios repassados pelo atravessador.

Tabela 1. Relação de produtores de Terra Caída e datas de visita.

Nº	Produtor	Visita		
		Data	Atividade/motivo	Encaminhamento
1	Ademir	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	-
4	Charles Nascimento	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	Agendamento de reunião no dia 01 de julho de 2012
7	Cícero/Elisvando/Sebastião (Babá)	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	-
9	Dionise/Francisca	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	-
17	Gelcimar	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	-
18	Gongo	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	-



19	Hamilton Ferreira/Miguel	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	-
22	José Quinto Mendonça	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	-
24	Raimundo (Mané)	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	-
25	Sarney Mendonça	12/6/2012	Esclarecimentos e interesse para formação de núcleo de produção na comunidade	-

O diálogo com os produtores contribuiu na percepção quanto à produção agroextrativista no polo de São Carlos. Baseados no mapeamento da produção realizados foram possíveis perceber as proporcionalidades produtivas desta comunidade bem como os indicadores para a formação do Núcleo de Produção.

Os produtos *in natura* com maior percentual de produção em relação ao polo são: Coco (50%), Melão (50%), Cupuaçu, (44%), Banana (42%), Melancia (31%), Macaxeira (29%). O único produto que recebe algum tipo de processamento é o Cupuaçu, sendo que do total da polpa processada no polo de São Carlos cerca de 50% é processada em Terra Caída.

Após análise dos dados pré-existentes, aliado ao diálogo com os produtores, foi possível afirmar que a comunidade tem uma produção bastante diversificada e que não se encaixa na agroindústria prevista para o polo de São Carlos, sendo necessário fomentar outras ações para a melhoria da renda desta comunidade.

Nesta visita, conclui-se que a comunidade possui alto potencial produtivo para a formação do Núcleo de Produção, destacando-se como potenciais para comercialização, enquanto processo de aprendizagem, a banana e o coco.

Quanto ao processo de agroindustrialização, destaca-se a produção de polpa de cupuaçu, a qual pode ser incrementada a partir de melhorias sanitárias no processamento e armazenamento da polpa, bem como a grande quantidade de frutos comercializados *in natura*.

Quanto à casa de farinha existente, ressalta-se que existe produção de macaxeira suficiente para abastecê-la, porém faz-se necessário integrar as atividades com o polo de Demarcação para compartilhar as experiências, bem como, acessar melhores preços de mercado.



4.9. Articulação com a Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS

Em prosseguimento às articulações com o poder público no sentido de realizar ações, sob a perspectiva de uma abordagem integrada, dia 22 de junho, a equipe do Programa de Ações à Jusante – PAJ realizou visita à Secretaria Estadual de Assistência Social - SEAS para conhecer o projeto de Captação de Água da Chuva.

Esta articulação faz parte da proposta de construção de alternativas de captação e manejo da água da chuva, assegurando o acesso às água comunidades que não foram contempladas com o projeto da companhia de água e esgoto de Rondônia como é o caso de Cujubim Grande, que apresenta terreno de aluvião, sedimentado pelos deslocamentos laterais do Madeira, desta forma o lençol freático não disponibiliza água potável para consumo humano e os moradores utilizam água do rio Madeira, água da chuva que se consegue armazenar e água de poço artesiano transportada da vila de Cujubim Grande.

A equipe do PAJ sugeriu construir um projeto com tecnologia mista, sendo utilizado para a captação da água da chuva e do rio Madeira, as informações compartilhadas geraram interesse, ficando agendada uma reunião para o dia 3 de julho de 2012, às 15 horas, na SEAS.

Finalizando a reunião a Sra. Regina Pantoja, coordenadora de Segurança Alimentar e Nutricional da SEAS, ficaram responsáveis em contatar a Funasa e estabelecer um nível de parceria possível.

4.10. Construção do Termo de parceria com a EMATER/RO

No dia 20 de junho de 2012, a equipe do Programa de Ações à Jusante – PAJ realizou visita à sede da EMATER Regional para apresentação da proposta do Termo de Cooperação Técnica.

Nesta visita o diálogo foi estabelecido com as Sras. Fabiana e Silvana, responsáveis pelos trabalhos de Assistência Técnica no Baixo e Médio Madeira, visando o acompanhamento técnico aos processos de produção e processamento dos produtos agroextrativistas, bem como o apoio à comercialização dos produtos das comunidades que compõem os polos atendidos no Programa de Ações à Jusante.

Entre os itens atinentes ao Termo de Cooperação, destaca-se a) Assistência técnica aos cultivos dos produtores dos cinco pólos do Programa de Ações à Jusante - PAJ; b) Acompanhamento técnico nos processamentos dos produtos comunitários com a implantação das agroindústrias e c) Apoio técnico para a efetivação da comercialização dos produtos comunitários.

A EMATER recebeu a proposta de Termo de Cooperação Técnica para elaborar as ações que estarão desenvolvendo na parceria com a equipe do Programa de Ações à Jusante. A Sra. Fabiana



ficou responsável em agendar com os representantes da EMATER uma reunião de fechamento e assinatura do Termo de Cooperação.

4.11. Visita à Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRIC.

No dia 26 de junho de 2012, a equipe do Programa de Ações à Jusante – PAJ realizou visita à Secretaria Municipal de Agricultura - SEMAGRIC para apresentar a proposta de parceria para a realização de uma viagem mensal do Barco da Produção para atender demandas dos atos cooperativos e integração dos cinco Pólos de Desenvolvimento Local.

Segundo o Sr. Jeoval Batista, Secretário da SEMAGRIC esta parceria potencializará a perspectiva da instalação da Central de Negócios e Comercialização dos Produtos Agroextrativistas in natura e processados.

O Secretário ressaltou ainda a importância do Programa de Ações à Jusante - PAJ estar acompanhando as reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS e que oficializará a participação do PAJ na reunião do dia 3 de julho, quando será concretizada a parceria referente ao transporte da produção, que implica na utilização do barco da produção uma vez por mês para atender exclusivamente COOMADE.

4.12. Reunião com ICMBio e IBAMA

Conforme encaminhamento da reunião realizada no dia 15 de junho, reuniram-se no dia 29 de junho de 2012, na Sede do SIPAM em Porto Velho, as seguintes instituições: IBAMA, ICMBIO, Santo Antônio Energia, ESRB, PRO-NATURA, COOMADE, CONACOBAM, NAPRA, MAB, COOPCUNIÃ e ASMOCUN.

Definidas previamente que a reunião aconteceria, em dois momentos, sendo que o primeiro relacionado aos Termos de Uso e anuência para acesso às Unidades de Conservação localizadas no entorno dos Polos de São Carlos e Nazaré, para coleta de produtos extrativistas e fortalecimento institucional da COOMADE.

A Coordenadora Regional do ICMBIO, Sra. Ana Rafaela D`Aminco abriu a reunião, afirmando que órgão é concededor da entrada de extrativistas não moradores nas Unidades de Conservação e que entende a necessidade de se organizar este processo para que no futuro não se tenha conflitos entre as comunidades. Também afirmou que O Plano de Uso da Resex Lago do Cuniã precisa passar por uma nova avaliação e estabelecer o acesso ou não de extrativistas não moradores à RESEX do Cuniã para a coleta de castanha no polo de São Carlos e do açaí no polo de Nazaré, reconhecendo o ICMBIO como o motivador do dialogo no Conselho Deliberativo da Resex.

Sobre a revisão do Plano de Uso, o Sr. Cristiano Andrey Vale, chefe da Resex Cuniã, informa que para a revisão é necessário que sejam mapeadas as áreas de coleta, bem como identificadas as



famílias coletoras, preferencialmente, até o final do mês de julho de 2012, considerando a reunião do Conselho Deliberativo da Resex Cuniã no mês de agosto.

Informado pelo técnico do Instituto Pro-Natura/ Programa de Ações a Jusante, Marcelo Ferronato, a existência de um cadastro preliminar dos extrativistas das comunidades e suas respectivas áreas de coleta, sendo desnecessário um novo levantamento, apenas realizar reuniões de validação das informações que já existem com as comunidades de São Carlos e Resex Cuniã.

Quanto ao terreno em São Carlos, João Batista, diretor da COOMADE e representante do Polo São Carlos, disse que o terreno existente possui dentre os aspectos positivos a proximidade com Resex Cuniã e possibilidade da construção da Escola Agrícola nas proximidades, contudo existem questões a serem definidas como a melhoria do acesso, a qual deverá ser realizada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) ainda este ano.

Finalmente encaminhou-se a interlocução do Instituto Pro-Natura com representantes da SEDES para se ter um posicionamento da secretaria sobre o para verificar o cronograma de execução da obra de acesso ao terreno.

No segundo momento, realizou-se a discussão sobre o fortalecimento institucional da COOMADE. A equipe do PAJ e a COOMADE se encontrarão para construir as referências do fortalecimento da cooperativa, envolvendo etapas de ampliação dos cooperados, reestruturação do estatuto, assembleia geral e envolvimento direto nas atividades nos polos.

Um dos questionamentos da COOMADE referia-se ao não recebimento do barco, para transporte da produção, porém foi esclarecido, por técnicos do IPN, a estratégia de articulação com a SEMAGRIC na disponibilização do Barco da Produção para uma viagem mensal específica para a COOMADE, em atendimento a demanda dos agroextrativistas, enquanto processo de aprendizagem.

Como ocorre com o transporte terrestre dos produtos do polo Cujubim Grande, o intuito de é proporcionar a experiência da gestão do transporte, avaliar valores de manutenção na perspectiva de tomada de decisão. Ainda sobre o barco, o representante do IBAMA, Emerson, avaliou positivamente a estratégia e considerou que desta forma a condicionante do barco esta sendo atendida.

Ao final, propôs-se uma avaliação da reunião, considerada pelo IBAMA como um avanço no desenvolvimento das ações. Finalmente encaminharam-se algumas ações, a saber:

1. O Pro-Natura e os grupos gestores definirem os terrenos para implantação das agroindústrias nos cinco polos do Programa.
2. O Pro-Natura realizará reunião com a SEDES para verificar prazo previsto para melhorar o acesso ao terreno;



3. Serão realizadas duas reuniões, consecutivas nos dias 19 e 26 de julho de 2012, entre COOMADE, Pro-Natura para definir o apoio ao fortalecimento institucional da referida Cooperativa. **Anexo, 6**, lista de presença.

Registro fotográfico da reunião com ICMBio, IBAMA e comunidade.



Foto11: Reunião com IBAMA, ICMBIO, SAE, ESBR, IPN



Foto12: Reunião com IBAMA e ICMBIO

5. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JUNHO

QUADRO 01: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JUNHO

OBJETIVOS DO PROGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> Gerar oportunidades de trabalho e renda para os produtores rurais, pescadores e população residente nas comunidades ribeirinhas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encontros preparatórios para a I Amostra da Cadeia Produtiva do Babaçu. ✓ Comercialização da farinha ✓ Visita de representantes do Grupo gestor ao comércio de Porto Velho
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a permanência da população na área rural, especialmente os jovens, reduzindo a migração para as cidades, principalmente Porto Velho; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião com SEMAGRIC para criação da Central Virtual de Negócios ✓ Criada Parceria com Faculdade São Lucas para Transferência de tecnologias
<ul style="list-style-type: none"> Criar condições para o aproveitamento e a exploração com a preservação e conservação dos recursos naturais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encontros preparatórios para a I Amostra da Cadeia Produtiva do Babaçu. ✓ Criada Parceria com Faculdade São Lucas para Transferência de tecnologias. ✓ Estabelecida parceria com a SEAS para direcionamento de projeto de captação da água da chuva para comunidades. ✓ Realizada reunião com ICMBio para discutir o plano de



OBJETIVOS DO PROGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS
	uso da Resex Cuniã.
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para implantar alternativas de produção em diferentes épocas do ano e para o aumento da renda das famílias residentes no Baixo e Médio Rio Madeira; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encontros preparatórios para a I Amostra da Cadeia Produtiva do Babaçu. ✓ Estabelecido parceria com SEMAGRIC para a utilização do barco exclusiva para COOMADE uma vez por mês.

5.1. QUADRO 02: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JUNHO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JUNHO		
Fase I – Estruturação, Mapeamento e Sensibilização para Implantação das Agroindústrias		
EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Mobilização social e organização produtiva dos atores envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de encontros preparatórios para a I Amostra da Cadeia produtiva do Babaçu. ✓ Realizada Atividade de Comercialização dos Agroextrativistas da Vila de Demarcação ✓ Reunião com SEMAGRIC para a criação da Central Virtual de “Negócios” ✓ Reuniões de fortalecimento da cadeia produtiva de Demarcação, ✓ Reuniões de fortalecimento da cadeia produtiva de Calama 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cadeia produtiva do babaçu estruturada ✓ Inserção da produção de farinha do baixo madeira no mercado. ✓ Consolidação do Grupo Gestor para a comercialização. ✓ Promoção de experiências para a efetivação de política pública para o escoamento da produção. ✓ Estruturação e fortalecimento da cadeia produtiva de Demarcação.
Regularização fundiária, Ambiental e Instalação sanitária dos empreendimentos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizada reunião com ICMBio para discutir Termo de Uso para RESEX do Cuniã. ✓ Visita ao terreno de Boa Vitória e São Carlos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alternativas de terrenos para instalação das agroindústrias. ✓ Aberto canal de diálogo entre comunidades da Resex dos polos de São Carlos e Nazaré para adequação do Plano de Uso da Resex, para estabelecer o acesso ao manejo do acaí e da castanha dentro desta unidade de conservação.
Formação e Capacitação técnica dos produtores e organizações	Reunião com a equipe técnica da EMATER para definir o Termo de Cooperação para realizar as atividades de assistência técnica.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunidade capacitada e orientada no para a correção de pragas e doenças da produção ✓ Agroextrativistas capacitados tecnicamente para manejo de sua produção



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE JUNHO		
Fase I – Estruturação, Mapeamento e Sensibilização para Implantação das Agroindústrias		
EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Gestão dos Projetos	Reuniões nos polos de Demarcação, Cujubim e Calama com grupo gestor.	✓ Grupo Gestor criado e motivado para o plano de ação local.

6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO – mês de julho

Dentre as atividades previstas para o próximo período, destacam-se as seguintes:

- Reunião do Grupo de Trabalho, criado pela Secretaria Estadual de Agricultura Abastecimento e Regularização (SEAGRI), para tratar de tema referente ao Baixo e Médio Madeira
- Encontros com mulheres ribeirinhas do Baixo e Médio Madeira, com a finalidade de ampliar o protagonismo das mulheres nas atividades do PAJ e discutir capacitação específicas para elas.
- Formação de multiplicadores da Rede Brasil Rural
- Reunião de Trabalho para o fortalecimento institucional da COOMADE

7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A Equipe de gestão estratégica, contrato e financeira do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRO-NATURA), no mês de junho de 2012, foi constituída pelos profissionais relacionados no quadro 02, a seguir.

Quadro 03: EQUIPE DE GESTÃO ESTRATÉGICA, CONTRATO E FINANCEIRA DO PRO-NATURA

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato
Luiz Carlos Busato	CREA31595/D	Gestor Ambiental	Gestor Estratégico
Olga Torres	CONRERP-054	Especialista em Responsabilidade Social	Gestor do Contrato
Luiz Desiderati	CRC 104.228/O5	Administrador	Gestor Financeiro



A equipe técnica de campo do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRO-NATURA) no mês de junho de 2012, em Rondônia foi composta pelos profissionais relacionados no quadro 03 a seguir.

Quadro 04: EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO DO PRO-NATURA EM RONDÔNIA

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato
Sandra Regina Nunes		Pedagoga	Coordenação Executiva
Elsie Shockness		Psicóloga	Coordenadora Administrativa
Silvanio Matia		Geógrafo	Analista Socioambiental. Atuação: Nazaré
Cassemiro Carreiro Neto	CREA-RO/1478/	Técnico agropecuário	Analista Socioambiental. Atuação: Cujubim
Marcelo Lucian		Biólogo	Analista Socioambiental. Área de atuação: São Carlos
Roseane Vieira		Engenheira de alimentos	Engenheira de Alimentos Consultora
Jorge de Oliveira Gil	CREA/RO 4502D	Engenheiro Agrônomo	Analista Socioambiental. Área de atuação: Demarcação e Calama
Emanuel Meireles		Historiador	Analista Socioambiental. Atuação: Capacitação da COOMADE e Associações do Baixo e Médio Madeira
Ester Barros		Gestão de Recursos Humanos	Assistente Financeiro. Atuação: Escritório
Flávio Nascimento		Economista	Assistente Administrativo. Atuação: Escritório

OBSERVAÇÃO: a função do analista ambiental está diretamente ligada ao conhecimento dos produtos e serviços da sociobiodiversidade, com foco no desenvolvimento e capacitação de arranjos produtivos locais para o processamento e comercialização de matéria prima vegetal.



8. CALENDÁRIO DE EVENTOS EM JUNHO DE 2012

Quadro 04: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE, JUNHO 2012.

JULHO						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
	→ Suporte na elaboração do Pré-Projeto das Agroindústrias de :Calama, Demarcação, São Carlos, Nazaré e Cujubim Grande;	→ Suporte na elaboração do Pré-Projeto das Agroindústrias de :Calama, Demarcação, São Carlos, Nazaré e Cujubim Grande; → Reunião com a Secretaria de Estado de Assistência Social	→ Suporte na elaboração do Pré-Projeto das Agroindústrias de :Calama, Demarcação, São Carlos, Nazaré e Cujubim Grande; → Reunião com a CAERD E SAE	→ Suporte na elaboração do Pré-Projeto das Agroindústrias de :Calama, Demarcação, São Carlos, Nazaré e Cujubim Grande; → Reunião com a CAERD, SAE e SEAS	→ Suporte na elaboração do Pré-Projeto das Agroindústrias de :Calama, Demarcação, São Carlos, Nazaré e Cujubim Grande;	
8	9	10	11	12	13	14
	→ Reunião com Grupos de mulheres ribeirinhas do Baixo e Médio Madeira.	→ Deslocamento ao Polo de Demarcação; → Visita a Comunidade de Independência para a formação do Núcleo de Produção;	→ Visita a Comunidade de Independência para a formação do Núcleo de Produção; → Dia de Campo em Bom Serazinho EMATER/PAJ	→ Visita a Comunidade Aliança do Rio Preto para a formação do Núcleo de Produção; → Oficina Rede Brasil Rural com MDA, SENAR e SEMAGRIC	→ Visita a Comunidade Aliança do Rio Preto para a formação do Núcleo de Produção	→ Retorno Demarcação/Porto Velho



15	16	17	18	19	20	21
	<p>→Deslocamento ao Polo de São Carlos; →Reunião com o Núcleo de Produção Comunidade de Brasileira;</p>	<p>→Reunião com o Núcleo de Produção da Comunidade de Terra Caída;</p>	<p>→Reunião com o Núcleo de Produção da Comunidade Vila de São Carlos;</p>	<p>→Reunião com o Núcleo de Produção da Comunidade de Agrovila; →Reunião com a COOMADE - Fortalecimento Institucional</p>	<p>→Reunião com Núcleo de Produção da Comunidade de Bom Serazinho;</p>	<p>→Mobilização de mulheres ribeirinhas do Baixo e Médio Madeira.</p>
22	23	24	25	26	27	28
	<p>→Deslocamento ao Polo de Nazaré;→Visita a Comunidade de Boa Vitória para a formação do Núcleo de Produção;</p>	<p>→Visita a Comunidade de Papagaios para a formação do Núcleo de Produção;</p>	<p>→Visitar a Comunidade de Tira Fogo e São José para a formação do Núcleo de Produção;</p>	<p>→Visita a Comunidade de Santa Catarina para a formação do Núcleo de Produção; →Visita PROVE;→Reunião com a COOMADE - Fortalecimento Institucional</p>	<p>→Visita a Comunidade de Laranjal para a formação do Núcleo de Produção</p>	<p>→Visita a Comunidade de Conceição da Galera para a formação do Núcleo de Produção</p>
29	30	31				
	<p>→Reunião com Grupos de mulheres ribeirinhas do Baixo e Médio Madeira.</p>					



9. ANEXOS

ANEXO 1

REUNIÃO: 1ª AMOSTRA DA CADEIA DO BABAÇU

DIA 05/06/12 – LOCAL FACULDADE SÃO LUCAS

ITEM	NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
01	Elise W. Shocruus	Instituto Pró-Natura	
02	Silvanio de Matos Gomes	11	
03	Aureliano E. Teixeira	Faculdade São Lucas	



ANEXO 2

REUNIÃO: INSTALAÇÃO DA CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO

DIA 05/06/12 – LOCAL SEMAGRIC

ITEM	NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
01	Oliver Winte, Stockvers	Instituto Pró-Natura	
02	Dr. Claudio A. Braga	SEMAGRIC	
03	Luiz Carlos de Sá	SEMAGRIC	
04	Silviano de Matos Gomes	Instituto Promotivo	





ANEXO 2

REUNIÃO INSTALAÇÃO DA CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO - CAPACITAÇÃO
DIA 11/06/12 - HORÁRIO 15 h - LOCAL SEMAGRIC

ITEM	NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
01	Edsue W. Schroeder	Instituto Pro-Natura	
02	Adriano LEWIS CHAVES	SEMAR - AR/RO	
03	Sérgio de Matos Gomes	PRO NATURA	
04	Flávia Batista da Silva	SEMAGRIC	
05	Luiz Cláudio J. Braga	SEMAGRIC	





ANEXO 3



MEMÓRIA DE REUNIÃO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE

Data: 15 de junho de 2012

Local: Sede da Santo Antonio Energia

Assunto: Apresentação do Programa de Ações a Jusante

Instituições presentes:

ESBR, SAE, IPN, SEAGRI, SEDAM, IBAMA, CONACOBAM, CAERD, AGEVISA, NAPRA, MAB, EMATER/RO, SEMAGRIC, ICMbio, Associação da Comunidade de Cujubim, Associação Comunitária das Comunidades Extrativistas de pescadores de São Calos,

Pauta:

1. Apresentação do andamento do Programa de Ações a Jusante (PAJ)
2. Elaborar Plano de Trabalho interinstitucional

O coordenador de Sustentabilidade da SAE, Alexandre Queiroz iniciou a reunião com uma breve explanação sobre o PAJ e na sequência a Coordenadora do Instituto Pro-Natura seguiu com a apresentação do andamento do Programa, destacando as etapas que compõe o mesmo e as articulações interinstitucionais realizadas de modo a articular e integrar as demandas com as prioridades a serem trabalhadas. Em prosseguimento, foi proposto a construção de um plano de ação para determinar prioridades e os responsáveis pela resolução de determinado problema relacionado a implantação das agroindústrias. Posteriormente iniciou-se o debate, cujas principais considerações e sugestões feitas pelos participantes estão descritas abaixo:

- A representante da Associação da Comunidade de Cujubim Sra Rose fez uma explanação da visão geral sobre o andamento do PAJ na comunidade e os avanços que foram obtidos com a organização comunitária e a venda da banana in natura dentro das boas práticas de comercialização, que vem apresentando resultados admiráveis. Também destacou algumas necessidades da comunidade, sobretudo no que refere-se a investimento na capacitação da comunidade.



ANEXO 3



- O representante da Associação Comunitária das Comunidades Extrativistas e pescadores de São Carlos Sr Batista comentou sobre a mudança do terreno previsto para a agroindústria para outro local, considerando a dificuldade de acesso e regularização do terreno anterior. Destacou o posicionamento da comunidade contrário ao abastecimento da CAERD, uma vez que já são abastecidos pela FUNASA. Também informou que dia 28.06.12 haverá em São Carlos reunião com a comunidade para tomada de decisão sobre a indicação e localização da nova área destinada à agroindústria (localidade de Bom Será).
- O Eng^o Cesar, representante da Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia- CAERD comentou que para a nova área indicada pela Comunidade de São Carlos não há projeto de abastecimento de água, que já está direcionado para o local anterior, ou seja, a sede do Distrito. Nesse momento Antonio Mello da SAE informou que na localidade de Bom Será, foi perfurado pela SAE um poço profundo que abastece aquela Comunidade e que há laudo comprovando a boa qualidade da água.
- O Presidente do CONACONBAM Sr. Wilson Melo, comentou sobre a falta de estrutura da COOMADE em acompanhar as ações do PAJ, ao que foi esclarecido pela Coordenadora do Instituto Pro-Natura que a COOMADE está inserida e acompanhando as atividades dos polos de Cujubim, São Carlos, Nazaré e Calama exceto Demarcação.
- A representante da EMATER, Sra. Fabiana questionou a ausência das atividades de comercialização na Reserva Extrativista Cuniã. No ato foi esclarecido a necessidade do envolvimento do ICMBio e a construção coletiva do plano de uso.
- A representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Sra Rafaela reafirmou a necessidade de um trabalho com a comunidade da Resex Cuniã e a construção do plano de uso e plano de manejo. 29/06
- O representante da Agencia Estadual de Vigilância Sanitária - AGEVISA informou que as ações de sua competência serão somente após a construção do empreendimento e sugere a inclusão da Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA neste momento.



ANEXO 3



- O Secretário Adjunto da SEAGRI, Sr. Delsemínio, falou sobre a criação do Grupo de Trabalho, criado no âmbito da Secretaria de Agricultura, para articular as ações do baixo e médio Madeira. Também falou sobre a possibilidade de apoio desta Secretaria para projetos agroecológicos de produção de hortaliças no baixo e médio Madeira.
- O representante do IBAMA, Sr. Emerson, considerou bom o andamento do Programa de Ações a Jusante, destacando os resultados financeiros conseguidos com a comercialização da farinha e banana e as atividades que envolvem a participação dos ribeirinhos, além dos ganhos em autonomia e protagonismo da comunidade nesse processo.
Também informou que as questões que envolvem os terrenos em São Carlos e Nazaré está praticamente solucionado sob o ponto de vista ambiental.
Solicitou o resultado da análise da qualidade de água realizada na comunidade de Bonserá bem como as coordenadas da área destinada para a agroindústria de Cujubim Grande. Solicitou ainda apoio das instituições que participam do Grupo de Trabalho criado para articular as ações do Baixo e Médio Madeira. Sugeriu a elaboração de documento informando que a atividade da produção de farinha em Demarcação é de baixo impacto, a estudar a inclusão das comunidades de Cuniã e Rio Jamari no Programa.
Sobre as atividades de várzea será solicitado o encaminhamento de técnicos do IBAMA para checar a possibilidade atividades de impacto na continuidade das várzeas.

Deliberações:

- ✓ Dia 29/06/2012 às 08:30hs. – Reunião com ICMBio para discutir o mapeamento das áreas de produção que envolvem São Carlos, Nazaré e Calama e o Plano de Uso das Unidades de Conservação em torno dessas áreas.
- ✓ Dia 29/06/2012 após reunião com o ICMBio – Reunião com COOMADE, IPN, SAE, ESBR e IBAMA para tratar da estrutura da COOMADE e outros assuntos pertinentes ao Programa.



ANEXO 3

Lista de Presença			
NOME	ENTIDADE/FUNÇÃO	TEL/EMAIL	ASSINATURA
Edilene J. de O. Júnior	ESBR/Coordenadora	32183000	Edilene Júnior
Belgrano J. Alves	AGEVISA/DIRETOR	99801177	Belgrano
Elise W. Schachner	J. PN	7117-6104	Elise
Marcos Leme de Lourenço	SEMAGRIC	3230-1537	Marcos
Stella Cunha de Oliveira	SEMAGRIC	9247-1920	Stella
Cezza de Oliveira	CAERD/EMC/ <small>Agência museu ambiental</small>	5919-3739 caer@caer.gov.br	Cezza
Fabrício B. D. Santos	EMATER/coord. PVA	9201-5001 fabricao@emater.mg.gov.br	Fabrício
Jose Wilson Furtado	COOP COOP COOP mand. d.	J. Wilson Furtado cooperativista@mand. d.	Jose Wilson Furtado
ELIAS PAVÃO DUBROVSKIT	MAB	ELIAS_PAVAO@HOTMAIL.COM 3252-0221	Elias Pavão
Silviano de Matos Gomes	IPN-Pro-Natura	9282-2542	Silviano
Francisco Antônio	COOPACOBAM	9297-2222	Francisco
Patrícia A. S. do Vale	ICMBio	65-30259881	Patrícia



ANEXO 3

Ana Rafaela D'Amico	ICMPRO / CL 1	69 3222 6910	<i>[Signature]</i>
Emerson Luiz N. Aguiar	IBAMA / NLA / RO	69 3217-2722	<i>[Signature]</i>
Roseli Sevil monteiro	Comande	81-32-22-10	<i>[Signature]</i>
Yuri Mendonça	IBAMA	69-3217 2722	<i>[Signature]</i>
Alexandre Queiroz	SAE	69-32161601	<i>[Signature]</i>
Antonio Melo	SAE	69-3216-1649	<i>[Signature]</i>
Sandra Regina N. Santa	PRO-NATURA	8229-7069 8224-4322	<i>[Signature]</i>
João Bosco Fátima de Almeida	SEAGRI / Gerente	8446-4812 3218-2936	<i>[Signature]</i>
Antonio Deusemirino	SEAGRI - RO	3081-6133	<i>[Signature]</i>
Maria Zheide D. Vieira	SEDAM - CEAM	92339492	<i>[Signature]</i>
Daniela B. De Lourenço	NAPRA 8415-3533	3216-1098	Daniela



ANEXO 4

VISITA AOS AGROEXTRATIVISTAS DAS COMUNIDADES PERTENCENTES AO DE POLO DE NAZARÉ – ATIVIDADE DE FORMAÇÃO DE NÚCLEOS DE PRODUÇÃO
11/06/2012 A 15/06/2012 – COMUNIDADES DO POLO DE NAZARÉ

LISTA DE VISITAS

DATA	NOME DO PRODUTOR (A)	COMUNIDADE	ASSINATURA
12/06/2012	MARIA ANTÔNIA DELIMA S&B	PAIÃO CAIÓS	M ^o Antônio de S. Brito
12/06/2012	ADALMIR VIANA DE CASTRO	CULICATOS	Adalmir Viana de Castro
13/06/2012	MILACI VITÓRIA DE SAUTEN	CULICATOS	Milacy Vitorias
14/06/2012	JOÃO PEREIRA DOS SANTOS	BOA VITÓRIA	João
14/06/2012	MANOEL PEREIRA GONÇALVES	BOA VITÓRIA	Manoel Pereira Gonçalves
14/06/2012	ANTÔNIO BRAGA MÉLDES	BOA VITÓRIA	Antônio B. Méldes
14/06/2012	IZALO PEREIRA GONÇALVES	BOA VITÓRIA	Izalo de Pereira Gonçalves
14/06/2012	AURÉLIA MARIA FARIAS REIS	BOA VITÓRIA	Aurélia Maria Farias Reis
14/06/2012	DULCINEIA GOMES DO NASCIMENTO	BOA VITÓRIA	Dulcineia Gomes do Nascimento
14/06/2012	CLEMAR BRAGA GONÇALVES	BOA VITÓRIA	Cleomar Braga Gonçalves
14/06/2012	ALEXANDRA DE OLIVEIRA GONÇALVES	BOA VITÓRIA	Alexandra O. Gonçalves
14/06/2012	ANA MARIA PEREIRA DOS SANTOS	BOA VITÓRIA	Ana Maria Pereira dos Santos
14/06/2012	EUARDO NAZARETH A. FILHO	BOA VITÓRIA	Euarido N. de A. Filho
14/06/2012	DAMAZIO PEREIRA LEITE	BOA VITÓRIA	Damazio Ferreira Leite
14/06/2012	ALCANTAS GOMES FORTES	BOA VITÓRIA	Alcântas Gomes Fortes
14/06/2012	PEDRO AFOSSO MENDONÇA	EMATER JIRAU	Pedro Afofso Mendonça

REALIZAÇÃO

PARCEIROS

SEMAGRIC
Feira do Produtor



ANEXO 4

VISITA AOS AGROEXTRATIVISTAS DAS COMUNIDADES PERTENCENTES AO DE POLO DE NAZARÉ – ATIVIDADE DE FORMAÇÃO DE NUCLEOS DE PRODUÇÃO
 11/06/2012 A 15/06/2012 – COMUNIDADES DO POLO DE NAZARÉ
 LISTA DE VISITAS

DATA	NOME DO PRODUTOR (A)	COMUNIDADE	ASSINATURA
14/06/2012	Olívia Cecília S. Carneiro	Nazaré/INCRA-EMATER	<i>[Signature]</i>
14/06/2012	Wânia P. Maramaldo	Nazaré/Incra	<i>[Signature]</i>
14/06/2012	Felício Rodrigues de Sa	INCRA	<i>[Signature]</i>
14/06/2012	Doss Rêbecca Costa	BOA VITÓRIA	<i>[Signature]</i>
14/06/2012	Edimilson Rêbecca Costa	BOA VITÓRIA	<i>[Signature]</i>
14/06/2012	Francisco Rêbecca dos Santos	BOA VITÓRIA	<i>[Signature]</i>
15/06/2012	Amábido Santos	Santa Estelina	<i>[Signature]</i>

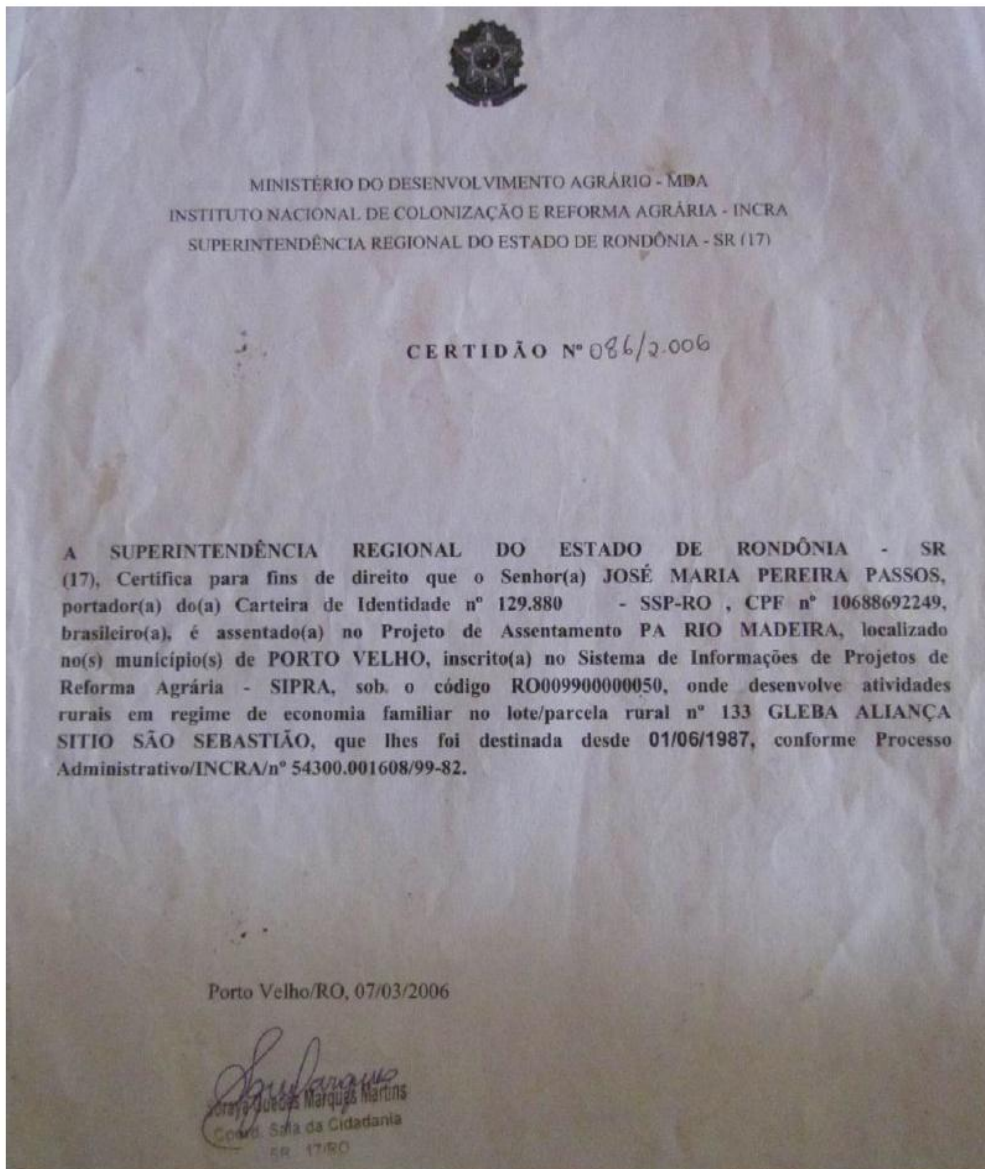
REALIZAÇÃO

PARCEIROS





ANEXO 5





ANEXO 6

Reunião sobre Agroindústria da Castanha no Baixo Madeira

Local: Sipam - Porto Velho/RO
Data: 29 / 06 / 2012

LISTA DE PRESENÇA

NOME	COMUNIDADE/ASSOCIAÇÃO/ INSTITUIÇÃO	CONTATO (E-MAIL E TELEFONE)
YURI de Mendonça	IBAMA/NLA	- YURI.Mendonca@ibama.gov.br - (69) 3217-2722
EMERSON Luiz NUNES Azevedo	IBAMA/NLA	EMERSON.AZEVEDO@ibama.gov.br EMERSONN@yaho.com.br (69) 3217-2722
Daniela Borzatto	NAPRA	daniela.borzatto@gmail.com
ELIAS DOBROVOLSKI	MAB	ELIAS_MAB@hotmail.com (69) 9258-0725 / 3253-4982
JOÃO MARCOS R. DUTRA	NAPRA	(69) 8115-1603 jmr00-d@hotmail.com
Jorge de Oliveira Gal	Pro Natura	(69) 9964-2005 netto-gal@hotmail.com
MARCELO WAGNER FERREIRO	Pro Natura	9209 2258 marcelowagner@yahoo.com.br



ANEXO 6

Reunião sobre Agroindústria da Castanha no Baixo Madeira

Local: Sipam - Porto Velho/RO
Data: 29 / 06 / 2012

LISTA DE PRESENÇA

NOME	COMUNIDADE/ASSOCIAÇÃO/ INSTITUIÇÃO	CONTATO (E-MAIL E TELEFONE)
EDUARDO SOUZA DE MELLO	INSTITUTO PRO NATURA	9917-7370 EDUARDO.MELLO@PRONATURA.ORG.BR 8444-8418
Cassimiro Calhaz Neto	instituto pro natura	CASSIMIRO@HOTMAIL.COM
Antonio Ruscio Lima	COOMADE	92415475-9229426
Maurício dos Reis da Silva	COOMADE CONACOBAM	8113-6323
Silvanie de Matos Gomes	PRO-NATURA	9282-2541
Chirlene Aparecida Jadelino	CONACOBAM	9220-3284 / 8109-6622
Diego Leônico H. Pereira	ASHOZUN	84050003 edunio@gmail.com



ANEXO 6

Reunião sobre Agroindústria da Castanha no Baixo Madeira

Local: Sipam - Porto Velho/RO
Data: 29 / 06 / 2012

LISTA DE PRESENÇA

NOME	COMUNIDADE/ASSOCIAÇÃO/ INSTITUIÇÃO	CONTATO (E-MAIL E TELEFONE)
Ademilton Alves Luper	Grupo de Castanheiros do São Carlos e Boreacurviã	3230.4500 ademilton.aly@ro.com.br 3234 1021 9212 7529
JOÃO BATISTA C. DA SILVA	SÃO CARLOS COOMABE	batista.oc@ro.com.br
Genal do Colô de Souza		celena.jurima@energia.santoantoniobrasil.com.br
celena Jurima	ESBR / Jirau	3218 2000
ANTONIO MELLO	SAE	3216-1649
Área Refada D. J. Mico	ICMB/CRJ	3222 6910
Carla Inedy S. do Val	ICMB/Rec. L. Lúcia	3225 7881



ANEXO 6

Reunião sobre Agroindústria da Castanha no Baixo Madeira

Local: Sípam - Porto Velho/RO
Data: 29 / 06 / 2012

LISTA DE PRESENÇA

NOME	COMUNIDADE/ASSOCIAÇÃO/ INSTITUIÇÃO	CONTATO (E-MAIL E TELEFONE)
Cícero Aitorino de Souza	IBauve/NLA	cicero15@hotmail.com 9245-1084
Francisco de Assis Teixeira	ICMBIO/GIAT	teixeira-assis@hotmail.com 8464-3053
Jaqueline Biggio	ICMBIO/GICJ	jaqueline_biggio@icmbio.gov.br (21) 8528-3338
Antônio Edinaldo P. de Souza	RESERVA SILVA COPA DO SOLO	
Sandra Regina Nemes dos Santos	PRO-NATURA	regina.nemes@pro-natura.org.br 9289-7067